



## Trabalhos Científicos

**Título:** Bebê Colódio: Relato De Caso

**Autores:** SYLVIA KOWALSKI PEREIRA (HIJG); ANDREA GISELE PERERIRA SIMONI (HIJG); ANA CRISTINA GOMES M. CAPANO (HIJG); YNNAIANA NAVARRO DE LIMA SANTANA (HIJG); JESSICA MALLMANN ERBES SCHAEFER MARTINS (HIJG); PRISCILLA DE SOUZA PRIGOL (HIJG); BRUNA ZAGO (HIJG); KAYANE FOLCHINI CESCA (HIJG); KAREN FAVARIN (HIJG); BARBARA HOFFMANN LOLLI (HIJG); CAMILA COAN (HIJG); TAYSE ALEXANDRINO BEZA (HIJG); FLÁVIA MARIA ZANDAVALLI NEVES DA FONTOURA (HIJG)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O termo bebê colódio refere-se a uma entidade clínica caracterizada por recém-nascidos envolvidos em uma membrana translúcida amarelada que se assemelha a colódio. Neste relato de caso, apresentamos um bebê com o fenótipo descrito. **DESCRIÇÃO DO CASO:** R.L.L., 3 semanas de vida, encaminhada para consulta no ambulatório de dermatologia pediátrica de hospital terciário, por apresentar, desde o nascimento, descamação grosseira e generalizada de todo o corpo, com áreas fissuradas em abdome, além de ectrópio e eversão dos lábios. De antecedentes, trata-se de gestação não planejada, de pais não consanguíneos, pré-natal sem intercorrências na gestação. Mãe negava tabagismo, uso de medicamentos ou drogas. Pais negavam história familiar de problemas dermatológicos. Realizadas ultrassonografias sem alterações. Nascida de parto vaginal, com idade gestacional de 35 semanas e 3 dias, com peso adequado para idade gestacional. Índice APGAR: 7 e 8. Internada na UTI neonatal por 8 dias, recebeu fototerapia por 2 dias, e antibioticoterapia por 7 dias. Na consulta, foi prescrito uso tópico de emolientes e colírio lubrificante. Durante o acompanhamento, pode-se observar melhora do ectrópio e da eversão de lábios, porém manteve-se com as descamações da pele características de ictiose lamelar. **DISCUSSÃO:** A membrana do tipo colódio é resultado de erro na homeostase de lipídios e proteínas epidérmicos. Na maioria dos casos, a condição precede o desenvolvimento de uma variedade de ictioses, as mais comuns das quais são ictiose lamelar e eritroderma ictiosiforme não bolhoso. Em pelo menos 10% de todos os casos de bebê de colódio, a condição é seguida por uma ictiose leve de tipo lamelar que se assemelha a pele normal. **CONCLUSÃO:** A síndrome do bebê colódio é rara, por isso é essencial reconhecê-la e ter um protocolo para o tratamento desses pacientes, as instruções a seguir no tratamento e o bom manejo das complicações que podem surgir.